

adadores autorizados e nas
de ferro tenham sahi-
desde que sejam li-
brigando-se, porém,
rios a melhor-os
os pelo rebene-
ação, cetação

STITUTO
CA

esi-
u



CASA
KOSMOS

Camisas
de
Seda
CREPE
PASTEL
"UNI" E
A' FIL"

quiriu notoria fama pela sua
organização e grandeza, marcando
a primeira fase aurea do
café neste Estado.

Em São Paulo viveu inteiramente dedicado à família, da qual era chefe extremoso e modelar, e ao cultivo de algumas velhas amizades. Esse quasi isolamento, que o seu estado de saúde ultimamente accentuou, não impediu que se applicasse largamente o seu espirito caritativo e que o seu nome se visse rodeado sempre de grande estima e maximo respeito.

Entretanto, sempre que lhe foi possível, deu a vida activa desta capital a colaboração do seu trabalho e do seu senso administrativo. Foi director da Companhia Melhoramentos de São Paulo, e durante annos, na directoria e vice-presidencia da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; occupou tambem varios cargos fiscaes e consultivos, na Santa Casa de Misericórdia, no conselho da Caixa Economica do Estado, na Companhia Inicialadora Predial, no Lyceu de Artes e Officios, etc.

Deu o sr. Guilherme Villares no Brasil 63 annos de sua existencia e aqui applicou o melhor da sua actividade e deixou os seus bens, além de uma descendencia numerosa que conquistou um logar distincto na sociedade paulista.

Deixa viúva d. Virginia Dumont Villares e os seguintes filhos: dr. Guilherme Dumont Villares, casado com d. Maria Luiza Miranda Villares; dr. Arnaldo Dumont Villares, casado com d. Laura de Azeredo Villares; dr. Jorge Dumont Villares, dr. Henrique Dumont Villares, casado com d. Magdalena Schmidt Villares; d. Flavia Villares da Nova Gomes, casada com o dr. Alcides da Nova Gomes e a senhorita Margarida Dumont Villares. Deixa 8 netos menores.

Era cunhado do coronel João Manuel de Almeida Barbosa, viúvo de d. Isabel Villares Barbosa; de d. Maria Dumont Villares, viúva do dr. Eduardo de Andrade Villares; de d. Gabriella Dumont Villares, viúva do dr. Carlos de Andrade Villares; do dr. Luiz dos Santos Dumont, casado com d. Adalgiza Uchoa Dumont, e do illustre aviador Alberto dos Santos Dumont. Era concunhado de d. Amélia Ferreira Dumont, viúva do dr. Henrique dos Santos Dumont e do dr. Ricardo Severo da Fonseca Costa, viúvo de d. Francisca Dumont da Fonseca Costa.

Deixa tambem numerosos sobrinhos e netos no Brasil e em Portugal.

O enterro realisou-se hontem, no cemiterio da Consolação, com numeroso acompanhamento, no qual notamos as seguintes pessoas: dr. Octaviano Sampaio, Afonso Adinolfi, Angelo Toni, Antonio Baccaglioni, Carlos Seiffart, Alfeu Credidio, Octavio Riendet, Caetano Drainhim, dr. Arthur Nelva, Adalberto Queiroz Telles, Domicio Campos, José Mendes Borges, Corrêa Borges, Carlos Baptista de Magalhães, Sebastião Lebelis, Armando Lebelis, dr. Simão Bomfim, João Ortolle, José de Oliveira Barros, representado por Paulo Lacérda de Godoy; Augusto Arens, dr. Manuel Pedro Villaboim, D. Mulqueen, por si e pela The S. Paulo T. Light & Power Co. Ltd.; Henrique U. Santos Dumont, por si e seu pae; Alons Pereira Leite, Miguel Baptista Martins, Luiz Azevedo Sodré, Augusto R. Mendonça, Henrique Villaboim, dr. Fernando Costa familia, Manuel Corrêa Silva e familia, dr. Camara Lo

José Whately, Francisco T. Junior, Silva Parada & Cia., lentim A. Harris, V. A. H. Junior, Luiz de Moraes Ba dr. Nicolau de Moraes Ba José Paulino Nogueira, dr. lo Nogueira, dr. James No ra, H. A. Munson, Walter C ley, Esio Rizzi, Felisberto gale, Costa Ferreira & Cia, to da Costa Ferreira, dr. Nogueira Filho, dr. Schmitt mento, dr. Arnaldo Bacella Baptista Martinho de dr. Ulysses Coutinho, Ca berto Penteado, Alberto do, Ruy Sodré e senhora de Castro, dr. Ernesto de Amadeu Fernandes, Ara ques, Valentim Nascimen cisco Mathias, Fausto Pedro Magurno, Aure ques, Antonio Rodrigues te Canero, José dos S phael de Barros. Qu Santos, Alfredo F. Vil to Ramos, Armando veira, Horacio Espin berto Whitaker Pent to Alves Guimarães, Fern ves Guimarães, Fern rel e senhora, dr. A gton, W. J. Herring, Netto e senhora, Ant do Prado, Angelo G cente Giannini, Rea Portuguesa de, Bei Campinas, dr. Osca Vasconcellos, dr. An de Vasconcellos, A dão, Fabio Fabiar Antonio de Almeida Antonio Junior, Jo coronel João Manu Barbosa, Americo bosa, J. F. Barbosa F. A. Barbosa da Ferreira Leão Ju Ferreira de Camar ro Uchoa, dr. Ant da Silva, A. Hides Junior, José Cyri Altino de Azevedo A. Veriano Pereira da, Antonio Mart de, Octavio Jung Genoveva Junquel thur Diederichs Paulista de Agri Monteiro de Abre ders, Octavio Ma E. A. Millon, A Reis, Arthur Ag senhora, dr. F. Cornello Franc ner, Amador Freire de Carv rentino, dr. J tes, dr. Alfre e Doly Queir Joaquim Pir Ranzini, N Amar, Ant tre da Cos João Didi noni, Jor te-Real, Linneu Muniz Torre, vano Ameri Nogu Augu Silv Del th gu

cidade e no José Martins, de ferimentosastre de estra a filho do sr. ns e irmão das ria José Martins ria Martins Lou

artãozinho, aos 71 de, a sra. d. Maria anconi, antiga fazendele municipio, onde mente estimada. Era cavalheiro Antonio de cujo consorcio deixa — d. Francisca Bianco rectti, viúva de João An; d. Marciana Bonaccorsi, a com o sr. Antonio Bonac; d. Rosa Donatti, viúva do Leonel Donatti; d. Joanna illicioni, casada com o sr. Adria Pellicioni; d. Malvina Pereira, casada com o sr. Antonio Pereira, residente nesta capital; d. Antonia Gollini, casada com o sr. Egisto Collini; e d. Regina Orsollini, casada com o sr. dr. Leonel Orsollini, medico residente nesta capital.

Na mesma cidade, onde era muito estimada, a sra. d. Elisabetta Clementi. Deixa um filho Ridente Clementi, casado com d. Palamedis Clementi.

GUILHERME DE ANDRADE VILLARES — Falleceu hontem, nesta capital, ás 2 horas, na idade de 77 annos, o respeitavel cavalheiro sr. Guilherme de Andrade Villares, que aqui residia desde 1891.

Nasceu em Portugal, na cidade do Porto, e veio para o Brasil com tenra idade em 1867. Pertence á classe dos portugueses que aqui formaram o seu lar, constituindo numerosa e distincta familia, e collaborando com o maximo do seu esforço a bem da segunda e definitiva patria. Fixou-se em Campinas, onde viveu durante uma vintena de annos, dedicando-se ao commercio. Seguiu a hierarchia da dura experiencia commercial, até ser chefe de casa. Foi estabelecido com negocio, occupando sempre uma posição distincta pela sua probidade e pela sua operosidade no meio social de Campinas, então em phase de notorio desenvolvimento (1867 a 87). Ahi associou-se a varios empreendimentos collectivos de alta importancia; fez parte do grupo fundador da Sociedade Portuguesa Beneficencia de Campinas, montou a Companhia Telephonica Campineira, e administrou ao lado do sr. J. M. Almeida Barbosa a Fazenda Funil, nucleo da actual Usina Esther.

Em 1887 ligou-se pelo casamento com a familia Santos-Dumont e junto com o valoroso pioneiro dr. Henrique Dumont, dirigiu a Fazenda Dumont até á sua passagem para a Cia. Melhoramentos do Brasil, e sua transformação em "The Dumont Coffee Co., Ltd." Foi portanto um dos formadores do primeiro nucleo agricola que entre nós ad-

DRA
Molestias
mento est

da Silv
A. Sod
ne Pre
Bueno,
Ayres
reira
Rodrig
ra de
Matar
Estad
pcão,
Erasi
los d
Drán
ment
Pow
Isido
Bari
toni
Souz
Souz
Fau
Mag
ta,
Ant
San
Carl
Fer
Ciet
sis,
gel
H.
sen
que
Per
deu
da
trac
Cos
ção
das
de
Art
Lor
Jay
che
eto
Joã
Mej
ros
tro,
Bar
por
ros
nar
cili
J.
Oct
vio
ves
ric
Pa
Pa
dr
li
E
M
A

ANHA —
chegarão
despojos
tado, dr.
roz Ara-
z.
esmo dia
capital,
ção da
nutos,
cemiterio
rá dado

RENTINO
— Falle-
nesta ca-
lorentino
federal

m nossa
exercera
s de for-
publicos e
substitu-

ria Ame-
a do ge-
uanahya
de cujo
lhos me-
ente Ser-
casado
de Bar-

tado sab-
neiro, em
ao pri-
ceand-
ero de
extincto.

DAS